

COMUNICADO SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA

1. OS FACTOS ESTÃO CONFIRMANDO DIA A DIA QUE O PCP TINHA RAZÃO NAS SUAS ANALISES E ADVERTENCIAS. A CRISE NÃO PODE SER RESOLVIDA POR UMA REMODELAÇÃO DIREITISTA DOS ORGÃOS SUPERIORES DO PODER POLITICO (MFA E GOVERNO) E PELA TENTATIVA DUMA VIRAGEM A DIREITA DA POLITICA PORTUGUESA.

REVELAM-SE COMPLETAMENTE ERRADAS AS AFIRMAÇÕES DO PPD, DO PS E DE ALGUNS SECTORES MILITARES, SEGUNDO OS QUAIS, UMA VEZ DIMINUIDAS RADICALMENTE AS POSIÇÕES DA ESQUERDA REVOLUCIONARIA, SE CONSIGUIRIA UMA RAPIDA ESTABILIZAÇÃO DA SITUAÇÃO POLITICA, MILITAR, ECONOMICA E SOCIAL. OS FACTOS ESTÃO MOSTRANDO PRECISAMENTE O CONTRARIO.

A VIRAGEM DOS 180 GRAUS AHDIREITA QUE O PS E O PPD PROCURAM EFECTUAR NA POLITICA DO GOVERNO ESTAH AGRAVANDO TODOS OS CONFLICTOS E APROFUNDANDO MAIS A CRISE QUE SE PRETENDIA SUPERAR.

2. O VI GOVERNO PROVISORIO, APESAR DA PESSOA DO PRIMEIRO-MINISTRO E DO PROGRAMA QUE CONFIRMA AS DIRECÇÕES FUNDAMENTAIS DO PROCESSO REVOLUCIONARIO, VE A SUA ACCÃO COMPROMETIDA PELA PARTICIPAÇÃO DO PPD (QUE REPRESENTA A REACÇÃO) E PELA POLITICA DIREITISTA QUE INSISTE EM REALIZAR A DIRECÇÃO DO PS.

PARA AGRAVAR A SITUAÇÃO, CONTRA O ACORDADO NAS NEGOCIAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO GOVERNO, ESTÃO PROCURANDO REDUZIR-SE AINDA MAIS AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DO PCP NA POLITICA GOVERNAMENTAL, ALTERANDO SECRETARIAS DE ESTADO QUE LHE DEVERIAM SER ATRIBUIDAS E PROCURAND O DIMINUIR-SE O AMBITO DE ACCÃO DE OUTRAS.

EM VEZ DE FIRMES MEDIDAS CONTRA A REACÇÃO, CONTINUAM OS SANEAMENTOS AH ESQUERDA, TANTO NAS FORÇAS ARMADAS COMO EM VARIOS MINISTERIOS E NO APARELHO DE ESTADO EM GERAL. EM VEZ DA CONSOLIDAÇÃO DAS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO, VE-SE SER NEGADA A PUBLICAÇÃO DE DECRETOS DO V GOVERNO QUE RESPONDEM A PROBLEMAS DAS MASSAS TRABALHADORAS E SEREM COMPROMETIDAS ATRAVES DE DECISÕES DE ORDEM PRATICA REFORMAS ECONOMICAS E SOCIAIS.

O RUMO QUE O PS E O PPD QUEREM IMPRIMIR AH POLITICA GOVERNATIVA E PRECISAMENTE A CONTRARIA AQUELA QUE PODE DAR SOLUÇÃO AOS PROBLEMAS QUE PRESENTEMENTE SE DEFRONTAM.

3. A SOLUÇÃO DA CRISE EXIJE O FIRME E IMEDIATO COMBATE AS FORÇAS CONTRA-REVOLUCIONARIAS E NÃO O COMBATE AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS E OS SANEAMENTOS AH ESQUERDA CIVIL E MILITAR, COMO ESTA A SUCEDER.

A CONTRA-REVOLUÇÃO CONTINUA MUITO ACTIVA. OS GRUPOS CLANDESTINOS TERRORISTAS DESENVOLVEM A SUA ORGANIZAÇÃO. EM ALGUMAS ZONAS DO TERRITORIO, PROCURA REFORÇAR-SE A OCUPAÇÃO REACCIONARIA NO FUNCHAL E TENTADA A INSTAURAÇÃO DUM PODER FASCISTA. A REACÇÃO INTERNACIONAL AJUDA INTENSAMENTE AS FORÇAS REACCIONARIAS E CONSERVADORAS.

O COMBATE A REACÇÃO E UM ELEMENTO INDISPENSAVEL PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE, PARA GARANTIA DAS LIBERDADES E DAS OUTRAS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO, PARA A CONSTRUÇÃO EM PAZ DE UM REGIME DEMOCRATICO.

4. O PCP PRONUNCIA-SE DECIDIDAMENTE CONTRA UM AMBIENTE DE CAOS E ANARQUIA, PELA MANUTENÇÃO DA ORDEM DEMOCRATICA, PELA AUTORIDADE REVOLUCIONARIA, PELA DISCIPLINA CIVICA, SOCIAL E MILITAR.

O PCP SUBLINHA QUE A ORDEM DEMOCRATICA SO PODE SER ASSEGURADA LIQUIDANDO AS ACTIVIDADES CONTRA-REVOLUCIONARIAS: QUE A DISCIPLINA CIVICA E SOCIAL SO PODE SER ALCANÇADA COM UMA POLITICA REVOLUCIONARIA QUE CORRESPONDA AS ASPIRAÇÕES E INTERESSES DAS MASSAS POPULARES: QUE A ORDEM, A AUTORIDADE E A DISCIPLINA NAS FORÇAS ARMADAS NÃO SERÃO ALCANÇADAS POR METODOS REPRESSIVOS, MAS PELA COINCIDENCIA ENTRE A LINHA DE COMANDO E A CONFIANÇA DOS MILITARES NO ESPIRITO REVOLUCIONARIO DOS SEUS SUPERIORES.

A CRIAÇÃO DUMA FORÇA REPRESSIVA CONSTITUIDA POR REACCIONARIOS, DESIGNADAMENTE POR ELEMENTOS VINDOS DA DEFESA CIVIL DO TERRITORIO DE ANGOLA, NÃO RESOLVERIA, ANTES AGRAVARIA A CURTO PRAZO O PROBLEMA DA ORDEM PUBLICA E REPRESENTARIA UM GRAVE PERIGO PARA AS LIBERDADES E PARA O PROCESSO REVOLUCIONARIO.

FORÇAS DE INTERVENÇÃO EM DEFFSU DA ORDEM DEMOCRATICA SO PODEM CORRESPONDER A SUA MISSÃO, SE FOREM CONSTITUIDAS DENTRO DE UM ESPIRITO QUE CORRESPONDA AOS INTERESSES E INTERESSES E OBJECTIVOS DA REVOLUÇÃO PORTUGUESA.

5. UM DOS ASPECTOS MAIS CAACRISTICOS DA SITUAÇÃO PRESENTE E O FACTO DE AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS, A CLASSE OPERARIA E AS MASSAS POPULARES, RETOMAREM A INICIATIVA E PASSAREM AH CONTRA-OFFENSIVA.

AS LUTAS DA CLASSE OPERARIA PELOS SEU DIREITOS VITAIS ATINGIRAM ELEVADO NIVEL COM A PARALIZAÇÃO NACIONAL DECIDIDA PELOS SINDICATOS, AS GRANDES DEMONSTRAÇÕES DOS TRABALHADORES AGRICOLAS DO SUL, A GREVE E AS PODEROSAS MANIFESTAÇÕES DOS METALURGICOS E AS GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES DO POVO TRABALHADOR E DE SOLDADOS.

EH ERRADO INTERPRETAR, COMO FAZEM ALGUNS, A GRANDE MOVIMENTAÇÃO DE SOLDADOS COMO UM FATCTOR DE CAOS E ANARQUIA. O AMPLO E VIGOROSO MOVIMENTO DOS SOLDADOS EH UMA VIVA EXPRESSÃO DA LUTA DO POVO TRABALHADOR E UMA AFIRMAÇÃO DE QUE, TAL COMO NO APARELHO CIVIL, A AUTORIDADE, A DISCIPLINA E A ORDEM NAS FORÇAS ARMADAS, SO SE PODEM ALCANÇAR RETIRANDO REACCIONARIOS DE PÓSTOS DE COMANDO E MANTENDO E REFORÇANDO O ESPIRITO REVOLUCIONARIO.

O NOVO FLUXO REVOLUCIONARIO, A QUE SE ASSISTE, CONSTITUI MAGNIFICA RESPOSTA DO POVO PORTUGUES AS FORÇAS REACCIONARIAS E CONSERVADORAS, AS TENTATIVAS DUMA VIRAGEM AH DIREITA.

6. OPCP PRONUNCIA-SE CONTRA A GUERRA CIVIL E POR UMA SOLUÇÃO POLITICA DA CRISE. O PCP DIZ FIRMEMENTE NÃO AH GUERRA CIVIL.

OS APELOS ALARMISTAS DO PS PARA LEVANTAMENTOS SEDICIOSOS CONTRA UM SUPOSTO GOLPE DA ESQUERDA, ASSIM COMO AS SUAS EXIGENCIAS DUMA POLITICA DE FORÇA, VISAM MANIFESTAMENTE PREPARAR O TERRENO A ACCÕES REPRESSIVAS CONTRA OFICIAIS, SARGENTOS E SOLDADOS PROGRESSISTAS E CONTRA UNIDADES MILITARES QUE TEM MOSTRADO ESTAR FIRMEMENTE COM A REVOLUÇÃO.

O PCP ADVERTE PARA OS PERIGOS REAIS DUMA TAL POLITICA REPRESSIVA QUE, COMO O CASO DO CICAP E OUTRAS EXPERIENCIAS ESTAO MOSTRANDO, AGRAVA AINDA MAIS A SITUAÇÃO E EH SUSCEPTIVEL DE CONDUZIR A VIOLENTOS CONFRONTOS.

A CRISE NAS FORÇAS ARMADAS RESOLVE-SE COM AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS E NÃO CONTRA ELAS. RESOLVE-SE COM OS OFICIAIS, SARGENTOS E SOLDADOS REVOLUCIONARIOS E NÃO COM O SEU SANEAMENTO. RESOLVE-SE COM O MFA COMO VANGUARDA REVOLUCIONARIA DA FORÇAS ARMADAS E NÃO COM A SUA DISSOLUÇÃO OU RECONVERSÃO DIREITISTA.

7. A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO EXIGE QUE TODAS AS FORÇAS EMPENHADAS EM QUE PORTUGAL NÃO REGRESSE AO FASCISMO, TODAS AS FORÇAS EMPENHADAS NA DEFESA ADAS LIBERDADES E DAS OUTRAS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO FAÇAM UM DECIDIDO ESFORÇO PARA ENCONTRAREM UMA SAIDA PARA A CRISE QUE CNONTINUA A APROFUNDAR-SE.

O PCP INSISTE NA SUA PROPOSTA DE UM ENCONTRO DE REPRESENTANTES DAS VARIAS TENDENCIAS DO MFA, DO PCP E DE OUTROS PARTIDOS DA ESQUERDA REVOLUCIONARIA, E DO PS, PARA EXAMINAREM EM CONJUNTO A SITUAÇÃO COM VISTAS A DEBATEREM OS GRAVES PROBLEMAS DA ACTUALIDADE.

SEGUNDO O PCP, A SOLUÇÃO DA CRISE NOS ORGÃOS DO PODER EXIGE O REFORÇO DAS POSIÇÕES DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS NOS ORGÃOS SUPERIORES DO PODER POLITICO, DESIGNAMAMENTE NO CONSELHO DA REVOLUÇÃO E NO GOVERNO PROVISORIO.

8. O MOMENTO ACTUAL EXIGE A ESTREITA COOPERAÇÃO TENDENTE AH UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS, POPULARES E MILITARES.

AS GRANDES ACCÕES DE MASSAS EM CURSO REVELAM DIA A DIA A FORÇA INVENCIVEL QUE SE DESPRENDE DA LUTA DA CLASSE OPERARIA E DE TODO O POVO TRABALHADOR.

SE AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS REFORÇAM A SUA ORGANIZAÇÃO, AFASTAM OS FACTORES DE DIVISÃO, SE SOUBEREM UNIR NO COMBATE PELA LIBERDADE E EM DEFESA DAS GRANDES CONQUISTAS JA ALCANÇADAS, A REVOLUÇÃO PORTUGUESA SERA INVENCIVEL.

O POVO EM ALIANÇA COM AS FORÇAS ARMADAS CONSTRUIRA O NOVO PORTUGAL, O PORTUGAL DEMOCRATICO RUMO AO SOCIALISMO.

7. 10. 75

A COMISSÃO POLITICA DO COMITE CENTRAL DO PCP